

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
04 de fevereiro de 2019 - Nº 651 - www.sindipetrocaxias.org.br

FEUP



CUT BRASIL



O Sindicato quer te ouvir!

A direção do Sindipetro Caxias realizou nas últimas semanas, setoriais na REDUC para conversar com os trabalhadores do turno sobre a mudança do transporte por vans que ocorreu no dia 01 de fevereiro, na saída do 7 X 15h.

São **26 vans** da empresa Três Amigos e **4 carros** - RTs, somando 30 linhas.

A participação dos trabalhadores em relatar ao Sindicato as dificuldades que forem surgindo é de extrema importância para que



seja cobrado da gerência mais vans e melhorias do transporte.

A empresa precisa cumprir o que foi estabelecido, como lotação de 10 passageiros (mesmo tendo



15 lugares) nas vans e, superando esta lotação, a gerência terá que disponibilizar um carro (com ocupação máxima de 3 passageiros).

Também é preciso que o trabalhador fiscalize a real melhoria feita com as trocas dos assentos,

Mudança no Transporte

como a questão da segurança e o conforto de quem viaja na van.

As trocas de turno entre os trabalhadores terão que permanecer (5 trocas por mês + 1 se estudante) e não serão motivos de mudanças para se adequar ao novo transporte e sim o contrário.

Para isto, entre em contato com o **Sindipetro Caxias** pelo telefone **2672-1623** ou pelo WhatsApp **99663-9953**.



Transporte seguro é lei e não vamos abrir mão

A mudança no transporte da Refinaria, de ônibus para van, chegou diante de um momento político de enfraquecimento das empresas estatais e o fortalecimento do privado.

Desde o golpe de 2016 já saíram mais de 20 mil trabalhadores próprios em toda Petrobrás. O estudo fajuto do

O&M e os PIDVs tem colocado as fábricas em estado de alerta, pois não há trabalhadores suficientes nas unidades operacionais.

O treinamento dos trabalhadores novos são uma farsa. A Lei 5.811 garante um transporte para os turneiros. Resistiremos e cobraremos o transporte que não sacrifique a vida do peão. O

sindicato continuará cobrando a gerência da REDUC pelo padrão de qualidade, conforto e segurança aos petroleiros.

É importante que todos se envolvam para que este transporte atenda a todos e brigaremos não entre nós, mas com o gerente que quer mudar.

Desvios dos Opman é irregular e podem causar acidentes

A prática de improbidade administrativa por parte dos gerentes das plantas operacionais não tem fim. A gestão coloca diariamente os supervisores e operadores de manutenção (Opman) contando no lugar do operador em regime de turno com intuito de evitarem as horas extras na refinaria e mascarar seus indicadores.

A direção do Sindipetro Caxias tem cobrado da gerência da refinaria para que tomem as providências para acabar com esta prática ilegal em toda fábrica. A gestão da empresa deveria trabalhar para buscar mais trabalhadores na fábrica e não dar um “jeitinho” para ficar bem com o chefe. Esta maneira antiética compromete a segurança das instalações, já que os operadores estão como meros quebra-galho e não vivenciam a rotina operacional, o que compromete a segurança da refinaria.

É urgente que a gerência resolva logo esta situação em toda REDUC. Como exemplo, foi denunciado ao Sindicato que no setor do lubrificante este artifício

tem sido usado sistematicamente: **U-1520** (Supervisor, Opman contando no turno e partida de unidade sem reforço); **U-1710/90** (Opman contando no turno); **U-1730** (Opman contando no turno); **U-1510** (Supervisor e Opman contando no turno).

A contratação de mais trabalhadores na REDUC tem que ser prioridade da gestão para que se evite o desgaste físico e mental do empregado por sobrecarga de trabalho e, conseqüentemente, acidentes graves.

Não é justificável que o gerente descumpra leis e a própria norma interna da companhia remanejando supervisores como Opman para o turno, pois suas atividades são inerentes ao cargo e ao seu regime de trabalho no horário administrativo respectivamente.

Então, todos que atuam como supervisores e Opman contribuem com essa força. A direção pede para que se neguem a trabalhar no regime de turno contando como operadores do

grupo de revezamento, pois vocês serão culpabilizados pelas futuras falhas e desvios que podem ocorrer em sua área de trabalho.

Utilize seu direito de recusa. Não arrisque-se por causa de gerente, pois ele vai defender apenas o próprio cargo sem olhar para trás. Pense bem, e na dúvida procure seu sindicato.

Brumadinho pode ser aqui

O Gerente Geral admitiu em palestra que falta mais de 70 Técnicos de Operação na refinaria, que não haverá contratação através de concurso e ficará esperando o processo de transferência de empregados em fábricas que serão privatizadas. Esta situação é devido à redução de número mínimo do estudo de O&M, Que era falso, mas a gente teve que engolir. Agora a saúde e segurança está em jogo. Um jogo que quebra a rotina deslocando trabalhadores daqui pra lá, manipulando procedimentos e causando sobrecarga de trabalho. Assim nascem os acidentes industriais.

Novo contrato da Transpetro agora corta o transporte dos trabalhadores

Como se não bastasse o rebaixamento salarial e o fim do pagamento do adicional de periculosidade no contrato anterior, agora a nova empresa retira os trabalhadores do ônibus que serviu por décadas neste transporte.

Trata-se de trabalhadores que estão dia a dia no mesmo setor que os próprios e que veem contrato após contrato seus direitos

e benefícios despencarem e sem perspectiva de melhora com a atual premissa da empresa e governo.

De acordo com o diretor do Sindicato, Paulo Cardoso, o transporte coletivo seguro deveria ser tutelado pelas regras de ouro: “num cenário carioca de guerra, com violência urbana e desemprego nas alturas, fica mais difícil a cada dia sair pra trabalhar”, argumenta. O Sindipetro Caxias orienta

os trabalhadores contratados pela FB, que procurem o sindicato local, SITICOMMM, se associem e travem esta luta pela segurança e pela dignidade do direito de ir e vir ao trabalho.

Sabemos que as empresas contam com um estoque de mais de 20 milhões de pessoas sem emprego, mas não podemos permitir que degradem quem ainda tem a sorte de tê-lo.

REUNIÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

5 DE FEVEREIRO ÀS 10 HORAS
NA SEDE DO SINDICATO

COM A PARTICIPAÇÃO DO DIRETOR DA FUP E

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO GT DA PETROS

PAULO CESAR MARTIN

RETORNO DO JURÍDICO

O atendimento da assessoria jurídica do Sindicato retorna nesta terça-feira, 5. Os agendamentos podem ser feitos na secretaria do sindicato, pelo telefone 2672-1623 ou no e-mail juridico@sindipetrocaxias.org.br.

3 anos sem Cabral

★ 28/12/1960 † 31/01/2016

No dia 31 de janeiro de 2016, um petroleiro não retornou pra casa depois da jornada de trabalho. O técnico de operação **Luiz Augusto Cabral de Moraes** perdeu a sua vida na REDUC caindo dentro do Tanque 7510, com óleo em uma temperatura a quase 80°C. E seu corpo encontrado após o esvaziamento do tanque que durou mais de 2 dias.

Os gerentes a época, foram omissos e culpam o próprio trabalhador por sua morte. Estes, apenas foram transferidos da REDUC sem sofrer nenhuma punição. A direção do Sindipetro Caxias não descansou até que as atividades em cima dos tanques

fossem interditadas e que o SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos) fosse caçado pelo Ministério do Trabalho e Emprego pela criminosa gestão. Além das várias multas que foram aplicadas à Refinaria, por falta de manutenção.

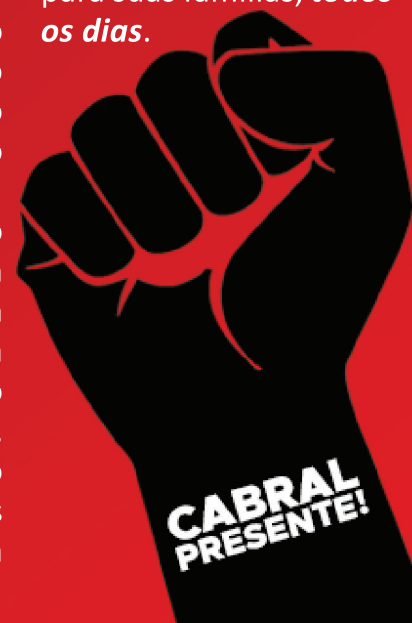
Em 2018, a Petrobrás foi finalmente reconhecida como culpada da morte do petroleiro Luiz Cabral. No dia 17 de maio, a juíza do trabalho condenou a empresa ao pagamento de R\$ 500.000 (quinhentos mil reais) de indenização à família do Técnico de Operação. A empresa ofereceu R\$ 80.000 (oitenta mil reais) para encerrar o processo, mostrando que o mais importante para a diretoria/gerência da empresa é ignorar as



suas falhas e perdurar o sofrimento da família do Cabral em um processo judicial com uma negociação rasteira de barateamento da vida do petroleiro.

Hoje a direção do Sindipetro Caxias junto com os trabalhadores continuam lutando para que haja fiscalização, manutenção dos equipamentos, aumento de efetivo na fábrica e que todos retornem em segurança

para suas famílias, **todos os dias.**



DIA Nº 300

Lula preso político

Após os três dias de reunião de planejamento da Federação Única dos Petroleiros, que foi realizada em Curitiba-PR, a direção e representantes dos sindicatos filiados participaram, nesta quinta-feira, do ato em apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no acampamento Lula Livre, em frente a Polícia Federal em Curitiba. “Cada dia que passa fica mais claro para nós aqui no Brasil e para o mundo que Lula é um preso político”, afirmou José Maria Rangel, coordenador da FUP, ao falar do impedimento da justiça de Lula ir ao enterro do próprio irmão, que é garantido por lei.

No dia 31, completou

300 dias da prisão e da vigília que está todos os dias dando apoio e força ao presidente. De acordo com seu advogado, Manoel Caetano, em entrevista para o Brasil de Fato, “Lula tem um carinho especialíssimo pelo povo que fica na vigília. Fala deles quase todos os dias. Para ele, são fundamentais a existência e a resistência da vigília. Na minha análise, tem sido muito importante para manter o alto astral dele, em especial nos finais de semana, quando não recebe visitas. Ele escuta tudo: as cantorias, o “Bom Dia”, o “Boa Tarde” e o “Boa Noite” [saudações coletivas dos militantes, em voz

alta”. E foi exatamente isto, que os petroleiros fizeram. Participaram do Boa Tarde ao Lula e em seguida, no centro de formação Marielle Vive, próximo à Vigília, participaram do seminário sobre geopolítica do petróleo. Rangel, ressaltou que as principais atividades

da Federação devem ser feitas em Curitiba, devido à simbologia de resistência contra a prisão de Lula. “Eles usaram a questão da corrupção [na Petrobrás] como pano de fundo para prender o nosso maior líder”, afirmou.



Trabalhadores da UTE na luta por melhorias na alimentação

Na última semana de 2018 a direção do sindicato se reuniu com o gerente da UTE-GLB a fim de levar ao seu conhecimento um pleito da categoria sobre a alimentação.

Segundo os trabalhadores, a comida transportada da REDUC até a Usina chega muito mexida e com uma péssima aparência, o que trás desconforto e insegurança na hora da refeição. Outras maneiras de se resolver essa questão foram apresentadas pela direção do Sindipetro, inclusive usando o restaurante do TECAM, uma vez que a demanda diminui muito devido as demissões e contratações no Terminal.

Logo no início, fomos abordados por alguns trabalhadores que comentaram que, em visita a planta, o Gerente Executivo garantiu que se o sindicato aprovasse a mudança de alimentação in natura para vale refeição a empresa implantaria sem problemas. E após entrar em contato com alguns gerentes, chegou ao conhecimento do Sindipetro Caxias que em

outras plantas já existe essa modalidade do benefício, porém pesquisando com outros sindicatos, uns fizeram acordos e outros não.

Saímos da reunião garantindo que após o recesso do sindicato iríamos continuar as conversas a respeito do vale, e logo na semana seguinte conversamos com o ADM, onde lembramos a eles o risco da empresa querer acabar com o direito do café da manhã, que foi conquistado pelo sindicato na justiça, além de encaminhar um ofício à empresa demonstrando o que a categoria quer e quais as condições para que o sindicato aceite levar a votação.

Ocorre porém, que logo após a reunião alguns trabalhadores que não participaram da setorial, inclusive alguns ex-diretores do sindicato, discordaram da redação do ofício onde deixamos claro que a mudança é só para o ADM, visto que o turno tem seu benefício regrado por lei específica assim como outros benefícios na mesma lei.



A empresa recebeu o ofício no dia 24/01 e respondeu no dia 28 dizendo que o benefício seria estendido a todos os trabalhadores da UTE-GLB nos moldes do ACT2017-2019, porém no próprio ACT é assegurado a comida in natura para o turno conforme preconiza a lei.

Há uma expectativa por parte da categoria em que esse benefício seja estendido para o turno, onde nos parece ter sido negociado como condição sine qua non para concessão.

O e-mail da empresa já foi respondido pela direção reiterando que não haverá por parte do sindicato negociação que prejudique o direito a comida gratuita e no local de

trabalho para o turno, e que continuamos aguardando um posicionamento em que seja dado para o turno uma melhoria na alimentação assim como é no TECAM, por exemplo.

O Sindicato deixa claro que em nenhum momento pensou em negociar retirada ou precarização de benefício ou direito conquistado garantido por lei, pois apesar da conjuntura, continuamos com o lema de nenhum direito a menos e reforçando que quem representa a categoria é o sindicato e não ex diretores ou pessoas escolhidas pela gerência da unidade.

Aguardamos a resposta da empresa sobre o ofício como acordado em reunião.

Sindicato oferta 02 veículos à categoria e empregados

Com o objetivo de reduzir a frota e os custos com manutenção, a direção do Sindipetro Caxias está ofertando por 30 dias, dois veículos revisados e em ótimo estado de conservação.

Para participar, os associados ou empregados precisam colocar sua proposta num envelope lacrado, contendo um valor a partir do preço de

cada veículo (disponível no site) identificado com nome, matrícula, unidade e telefones para contato.

Os envelopes deverão ser entregues na tesouraria ou secretaria do Sindipetro Caxias, na Rua José de Alvarenga, 553, Centro de Duque de Caxias, aos cuidados de Gilson ou Cardoso.

Ao final dos 30 dias serão abertos os envelopes e levará o carro aquele que ofertou o maior valor a partir do preço

do anúncio e caso ninguém se interesse, será disponibilizado a venda para terceiros.

Não aceitaremos parcelamento, o pagamento deverá ser realizado através de transferências bancárias ou cheque, no qual somente após o valor em conta liberaremos o recibo do veículo.

Confira no site as características de cada veículo, fotos e preços. Boa sorte!!!

